

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	660
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	503

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha	504
Repetições	502
Imposto do sello	501

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes a communicados preços convencionaes.

AO GOVERNO

A QUESTÃO DOS ADUBOS

Uma das maiores dificuldades com que actualmente lutam os lavradores portuguezes, é sem duvida nenhuma a carestia dos adubos, que os veiu collocar em embaraços sérios forçando muitos a reduzir as suas sementeiras e obrigando outros a fazel-as sem a conveniente adubação, o que tudo pôde conduzir a um pessimo anno agricola, que é das maiores das calamidades que podem cahir sobre o nosso paiz n'este momento critico que atravessamos, em que ha dificuldade de transportes maritimos e em que uma grande parte dos paizes productores de cereaes se veem impedidos de os produzirem.

A illustre direcção da Sociedade de Agricultura Portugueza tem empregado os seus melhores esforços no sentido de mostrar aos respectivos agricultores de cereaes a necessidade em que nos encontramos de dar a essa cultura o maior incremento possível no presente anno agricola, reconhecendo ao mesmo tempo o inconveniente da carestia dos adubos e a sem razão d'essa carestia em relação a muitos d'elles, que são de fabrico nosso e em que não entram ingredientes alguns importados do estrangeiro.

Os adubos phosphatados por exemplo que são os de maior consumo no nosso paiz e aquelles de que o nosso solo mais precisa estão actualmente a vender-se com um augmento de 60 a 80 %, que nada justifica por estarem precisamente nas condições que deixamos referidas.

Ora o governo da Republica que, tão avisada e patrioticamente, tem conseguido evitar o açambarcamento e a exagerada carestia dos generos de consumo, a ponto tal que poucos d'esses generos se ressentiram ainda das consequências da guerra, deve lançar tambem as suas vistas para este importante assumpto evitando que os grandes productores e detentores d'adubos, *sem a mais leve justificação*, estejam a exagerar desmarcadamente os seus preços, n'uma ancia de lucros fabulosos que nada tem de patriótica nem de modo algum se compadece com a gravidade do momento.

Aqui mesmo ao pé de nós, em algumas provincias da nossa vizinha Hespanha, começaram já a sentir-se os pavorosos horrores

da fome e se o governo, repetimos, não proceder em relação a este assumpto como tão louvavelmente procedeu com os generos de consumo, a futura colheita de cereaes ha de resentir-se forçosamente da ganancia dos adubos e o paiz pôde vêr-se em embaraços sérios no que respeita á sua alimentação.

O assumpto é sobremaneira grave e momentoso para que possa deixar-se correr á revelia ou para que só se cuide d'elle quando as suas funestas consequências já não poderem evitar-se.

Nada de contemplações nem de demoras. E' preciso atacar o assumpto de frente e de prompto, não consentindo que a ganancia de quem quer que seja ponha em sério cheque a nossa produção agricola.

Sabemos que ha adubos que teem de resentir-se das actuaes dificuldades da guerra, como são por exemplo os adubos azotados e os potassicos, d'importação estrangeira e consequentemente de mais difficil aquisição na actualidade; mas esses que subam apenas o que devam subir não se consentindo que sobre o *mal* da sua carestia outro *mal* maior — o da ganancia do commerciante — venha aggrava-lhe os preços.

E a verdade é que até n'isso somos felizes porque as regiões de maior produção cerealifera como o Alemtejo, carecendo de enormes quantidades de acido phosphorico, que é de produção nossa, quasi não precisam da potassa, que o seu solo contém em quantidades precisas para as exigencias das suas sementeiras, e dos azotados que elles costumam obter fazendo das charneças accumuladores do azote e roçando e acabam as plantas que o teem absorvido sob a fórma nitrica.

O nosso appello ahi fica e oxalá que elle encontre por parte dos nossos governantes a consideração que é devida áquelles que, como nós, uão visam a outro objectivo que não seja o bem da Comunidade, para que todos temos obrigação de trabalhar mórmente no periodo anormal que vaee decorrendo, em que todos os cuidados são poucos para fazer face aos tragicos acontecimentos que se veem desencadeando por essa Europa fóra.

Canção da Morte

Quando eu morrer, Deus me leve
Pelo ceu todo estrellado...
Floco de neve,
Astro perdido,
De ceu em ceu arrastado,
De mundo em mundo impellido...

Deus me leve, assim sonhando,
Longe, bem longe da terra,
Como as nuvens que voando
Perpassam de serra em serra.

Amarguras, esquece-as,
Saudades não as sentir.
Ir entre estrellas,
Sempre a cantar, a sorrir...

Deus me leve, sem soffrer,
De mundo em mundo impellido,
Quando eu morrer...

(1908 B. S. 221)

Canção do Amor

Puzeste a mão no meu peito,
Não sentiste o coração...
Sorria amor nos meus olhos,
Os teus gritavam: traição!

Mas sobre o teu peito, rindo,
Puz eu a mão, ao depois...
Estava o mysterio findo:
Batiam lá dentro os dois.

Corações, doces amantes,
Presos de eternos carinhos,
Não podem pulsar distantes,
Não podem viver sosinhos...

São como as pombas: percorrem
Todo o ceu, de par em par...
Mas sempre a terra vão ter,
Sempre ao seu ninho vão dar.

Por isso o meu coração,
Porque este amor o prendeu,
Só junto de ti palpita,
Só bate perto do teu...

Hibeiro de Carvalho

FACTOS E OCCORRENCIAS

o augmento dos impostos

Afinal os taes amigos do augmento dos impostos já metteram o augmento no bucho e ficaram assim a mascar em secco com a resposta que lhe dêr.os.

São sempre assim estes pescadores das aguas turvas. Veem com péssimos de lá a vêr se alguem os acredita, mas em vendo que o gado lhe sae mosqueiro dão ás de villa Diogo que nem o diabo os apanha.

Olhem que esta dos marotos virem dizer que a Camara tinham augmentado os seus impostos sem a Camara ter augmentado nada, nem precisando de o augmentar porque o tem poupado e tem em cofre um bello saldo, tem-me dado que pensar...

Que diabo queriam estes marotos dizer com o tal augmento dos impostos? Se calhar os mariolas supunham que podiam entrar para a Camara e estavam já a lancar a rede para nos entrar nas algibeiras. Deram-se bem com o milho do povo e andam a vêr se lhe papam tambem o dinheiro.

Isto é que é uma casila, hein? Não querem trabalhar os mariolões e depois não ha *aldracimas* de que se não lembrem para viver á nossa custa.

Pois vão pensando n'outra que lhe renda mais, que com esta não matam elles a lazeira. A digna Camara Municipal do nosso concelho, nem lançou nem lança um real a mais, e os taes yadientes tambem não, que nos lhe limparemos de lá patas.

Vão cavar vinha ou fazer fretes que teem bom corpo para isso e já não roubam o proximo.

Congresso Nacional

Foi convocado para reunir em sessão extraordinaria, na proxima se-

gunda feira, 23 do corrente mez, o Congresso da Republica que vaee apreciar a proposta governamental que sollicita a respectiva auctorisação para intervir-mos militarmente na guerra, tanto no que diz respeito á defeza da Patria como á cooperação das nossas forças com as da grande nação ingleza, nossa velha aliada.

Os dirigentes dos grandes partidos politicos da Republica teem reunido com os parlamentares seus correligionarios trocando impressões sobre essa reunião, que todas as informações levam a crer que decorrerá na melhor ordem e com a mais patriótica isenção, pondo-se inteiramente de lado tudo quanto cheire a partidarismo e politiquice para só se tratar do momentoso assumpto da guerra.

Assim deve ser. Quando a patria periga, só da patria se cuida, procurando a todo o custo salvar a dos perigos que a ameaçam e habilitando-a a fazer face aos acontecimentos consoante a sua gravidade.

Segundo dizem os jornaes da capital é possível que na mesma reunião outros assumptos sejam ventilados, e entre elles o da duração da sessão ordinaria do Congresso, que vaee abrir em 2 de dezembro proximo e, talvez tambem, da epocha em que se devem realizar as eleições de deputados e senadores. Se assim fór mais nos consta que a sua discussão será breve e de harmonia com as actuaes circumstancias, pois até n'esse ponto estarão d'accordo os nossos illustres parlamentares.

Delivrance

Teve o seu delivrance no dia 11 do corrente, em Coimbra, a ex.^{ma} sr.^a D. Isabel de Carvalho Noronha, virtuosa esposa do sr. Henrique Baetta Neves e filha querida do nosso bom amigo sr. Elisio de Carvalho Noronha, havil escrivão-notario n'esta Comarca. Aos paes e avós os nossos parabens.

A INTENTONA

Afinal de contas parece que a tal intentona de Mafra não era tão simples nem tão innocente como parecia ás primeiras vistas! Antes pelo contrario teem sido descobertas ramificações mais ou menos importantes por quasi todo o paiz constando que estavam envolvidos n'ella bastantes elementos.

O governo, porém, e os agentes da auctoridade estão hoje absolutamente senhores do fio da meada e na louvavel disposição de fazer punir com o preciso rigor aquelles que tão levemente veem attentando contra o socego e tranquillidade publica.

E' preciso acabar com este estado de coisas que sendo sempre inconveniente e criminoso assume na actualidade proporções extraordinarias, podendo até pôr em risco a nossa autonomia.

O paiz carece de socego para fazer face á situação melindrosa que atravessamos e honrar os compromissos militares a que antigos tratados d'alliança obrigam e a que o tradicional brio portuguez não sabe faltar.

Tudo o que n'este momento tente prejudicar esse socego e, consequentemente, impedir-nos de honrarmos os nossos compromissos tem de ser affastado da sociedade portugueza, por indigno d'ella.

Assim o entenderam as altas aggremações partidarias do paiz, entre as quaes se destaca o glorioso Partido Evolucionista a que nos honramos de pertencer, que depuzeram as suas bandeiras de guerra e se agruparam em volta do governo para lhe dar todo o seu apoio; assim o entendeu o nosso illustre chefe e grande portuguez Sr. Dr. Antonio José de Almeida que tanto tem levantado o espirito portuguez com os seus brilhantes e patrioticos artigos na *Republica*; e assim o entenderam os seus admiradores n'este concelho que, seguindo-lhe o alto exemplo, vem fazendo incessante propaganda das vantagens do novo regimen — que é o unico capaz d'assegurar-nos a independencia da Patria, — e da necessidade de acompanhar-mos a nossa velha aliada, a grande e generosa nação ingleza, na grande obra de paz que se propõe levar a effeito acabando com o perigo sempre latente do militarismo allemão.

O paiz não quer revoluções nem monarchias. Aquellas só servem para nos prejudicarem e descreditar e estas já deram as suas provas, que não podiam ser peores.

Paz e Republica, eis o nosso lema.

Paz e Republica, que ligação tão bella!

A Paz que é a Mãe da abundancia e a Republica que foi a redemptora da nossa querida Patria.

Charters d'Azevedo

Esteve n'esta villa este nosso ex.^{mo} amigo, digno e zeloso director das Obras Publicas d'este districto.

CHAMAMENTO DE RECRUTAS

Por editaes affixados nos logares do costume foram convocados para serviço extraordinario ás praças licenciadas do regimento de artilharia de montanha residentes nas parochias do concelho de Figueiró dos Vinhos e que se incorporaram nos annos de 1907 a 1914.

As praças convocadas apresentar-se-hão: em Portalegre as pertencentes ao 1.^o grupo (1.^a e 2.^a batarias), e em Evora as pertencentes ao 2.^o grupo (3.^a e 4.^a batarias), até ás 9 horas do dia 22 do corrente mez, com as suas cadernetas militares, de cabelo cortado e devidamente uniformizadas.

Notas falsas

Foi presa em Coimbra, a requisição do sr. administrador de este concelho, Anna Florencia, da freguezia de Villa Facaia, que era accusada de passar notas falsas e a quem effectivamente algumas foram apprehendidas na occasião da captura.

Nas declarações que prestou á auctoridade consta-nos que a presa compromette gravemente José Alves Alexandre, da Alagoa e Rosa da Silva, de Alardo, que já se acham presos n'aquella cidade.

Sem querer-mos agravar a situação de ninguem, achamos que todo o rigor da lei deve ser applicado em casos d'esta ordem evitando-se assim, tanto quanto possivel, a sua repetição.

Passeio d'automovel

Estiveram em Figueiró na passada quinta-feira, 19 do corrente mez, os ex.^{mos} srs. dr. Carvalho Mirabeau, tenente-coronel medico e inspector de saude da 7.^a divisão; dr. Augusto Correia Junior, major medico de reserva; dr. Abilio Coxito Granado, capitão medico de infantaria 21; João Torres Pinheiro, proprietario e capitalista, e dr. Candido Madureira, medico militar.

Suas ex.^{tas} foram a Pedrogam Grande visitar o Cabril, regressando de tarde a esta villa onde jantaram, depois do que regressaram Thomar.

Jurados commerciaes

Já está organizado o recenseamento de jurados commerciaes d'esta comarca para o proximo anno de 1915. Logo que se resolvam as respectivas reclamações e que a respectiva lista se ache definitivamente organizada daremos d'ella conhecimento aos nossos presados leitores.

Secretario de Finanças

O pasquim da semana passada alludindo ao boato que *elle dizia correr* da proxima transferencia do secretario de Finanças d'este concelho, dizia que esse boato era infundado e fazia sobre o assumpto considerações variadas.

E' balão d'ensaio destinado ás estações superiores, onde os ventos atcuaes talvez não soprem propicios a expedientes escuros.

Vamos a vêr.

Concursos escolares

A digna Camara Municipal do nosso concelho mandou abrir concurso para as escolas vagas devendo ser publicado no «Diario do Governo» de segunda-feira 23 do corrente o respectivo annuncio, respeitante ás escolas mixtas de Villas de Pedro na freguezia de Campello e Muninhos Fundeiros na freguezia d'Aguda.

Se estes concursos continuarem a ficar desertos a Camara empregará todos os esforços possiveis para arranjar pessoas idoneas que possam regel-os interimente.

Pedrogam Grande, 16 11 914.

CASTANHEIROS DO JAPÃO

Conforme moticiámos a casa do sr. Manuel Rodrigues, d'esta villa, vae receber no proximo dia 20 a sua primeira encomenda de Castanheiros do Japão.

Parece que os lavradores teem comprehendido a grande vantagem de tão util planta, porque assim se explica que os castanheiros que vem a caminho já não chegam para as encomendas.

Sabemos que o sr. Manuel Rodrigues já fez novo pedido, e estando a entrar em plena epoca da sua plantação, e como estamos convencidos que o castanheiro japonéz ha de vir a estabelecer a abundancia de castanha que o bello americano offereceu de vinho ao nosso paiz, lembramos por isso aos lavradores a conveniencia de fazerem já as suas encomendas porque alem de tudo um anno de adeantamento vale muito.

(Correspondente)

Noticias da guerra

Nova expedição para Angola

Ha já 15 dias que aqui dissemos ser provavel que para a nossa provincia de Angola fosse enviada nova expedição, no effectivo aproximado de 2:000 homens.

Confirmam-se ou, antes, ampliam-se aquellas nossas informações, pois o governo deliberou reforçar a guarnição d'aquella provincia com o novo contingente que irá a perto de 3:000 homens, para o que já foram expedidas as competentes ordens.

As forcas que destinam serão formadas por: o 3.^o batalhão de infantaria 16, de Lisboa; 3.^o batalhão de infantaria 17, de Beja; 1.^a e 3.^a batarias de artilharia de montanha, de Portalegre; 2.^a bateria do 2.^o grupo de metralhadoras, da Guarda; 2.^a bateria do 3.^o grupo de metralhadoras, do Porto; 3.^o esquadrão de cavallaria 11, de Braga.

O 3.^o batalhão de infantaria 16 e infantaria 17 serão organizados: pelos officiaes offerecidos do quadro permanente e milicianos dos respectivos 3.^{os} batalhões e bem assim pelos que para convocação ordinaria ou extraordinaria pertencem aos mesmos batalhões pelos officiaes de infantaria, medicos e da administração militar em serviço activo que se offereçam, com excepção dos pertencentes ás unidades activas das 1.^a e 7.^a divisões, ou a alguns dos 4.^o, 5.^o, 6.^o e 8.^o grupos de metralhadoras; aos regimentos de artilharia 2, 3 e 5 e ás unidades do campo entrincheirado; pelas praças que voluntariamente se offereçam; do quadro permanente e licenceadas d'esses bata-

lhões dos regimentos de infantaria de reserva da 1.^a divisão, do quadro permanente, licenceadas e reservistas das unidades de infantaria das 2.^a, 6.^a e 8.^a divisões.

Pelas praças do quadro permanente e licenciadas dos 3.^{os} batalhões de infantaria 16 e 17, necessarias para completar o effectivo de guerra a começar nas licenciadas pelas classes mais modernas.

Identicas disposições se applicam á organização de mais unidades, tendo em attenção, porém, a arma e divisão a que pertencem.

Aos officiaes e praças expedicionarias serão abonados os vencimentos já regulamentados.

Nenhum offerecimento de official ou praça poderá ser retirado, salvo por motivo de doença devidamente comprovada.

Os officiaes e praças nomeadas, offerecidos ou convocados, devem apresentar-se nas respectivas unidades, ás 9 horas, no dia 22 do corrente.

Nesse dia e no dia seguinte realisar-se-ha, em cada unidade que destaca, uma inspecção extraordinaria á qual serão submetidos os officiaes e praças expedicionarias.

No dia 25 as unidades estarão promptas a marchar para Lisboa completamente mobilizadas, embarcando para Angola, segundo se diz, no dia 1 de dezembro.

As forças allemãs em campanha

Um jornal inglez publica a seguinte nota das forças allemãs em campanha:

«Até ao primeiro de novembro tinham sido chamados ás fileiras 5.180:000 homens, devendo-se acrescentar a este numero 660:000 entre voluntarios e recrutas das classes novas. Total, 5.840:000.

Desconte-se até ha poucos dias a este numero:

Mortos.....	170:000
Feridos graves.....	210:000
Feridos leves.....	530:000
Prisioneiros e desaparecidos.....	130:000
Enfermos.....	380:000

Total... 1 420:000

Restam á Alemanha no theatros da guerra..... 4 420 000

Vamos, que, ainda assim, é respeitavel.

(Da *Mala da Europa*)

Por se ter empastelado á paginação o annuncio da nova alfaiataria de Pedrogam Grande, de que é proprietario o nosso bom amigo sr. Alberto Antão Boiça, é-nos impossivel publical-o n'este numero.

Expediente

Prevenimos os nossos Ex.^{mos} assignantes de que vamos mandar para as estações postaes os recibos das suas assignaturas.

E' pois favor satisfazerem as suas importancias logo que recebam o respectivo aviso do correio, para nos evitarem novas despesas que muito nos prejudicam.

As referidas importancias podem ser remetidas á administração ou ao secretario de «O Figueiroense», por meio de vales do correio directamente expedidos pelo assignante, ordens postaes, estampilhas, ou por intermedio de qualquer casa commercial d'esta villa.

ALFAIATARIA "O NOVO MUNDO,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sua inauguração segunda-feira, 23 do corrente, com um enorme sortido em todas as fazendas nacionaes e estrangeiras, dos mais finos gostos e recente novidade.

E' seu gerente um habil contra-mestre chegado de Lisboa, onde tem dado as melhores provas nas primeiras alfaiatarias em que tem sido empregado; é, pois, uma boa garantia para os nossos estimaveis clientes que nos queiram honrar com as suas encommendas, que merecerão a nossa inte. ra attenção.

Ferreira & C.^a

BATATAS

Francezas brancas, tanto para consumo como para semear, tem para vender o lavrador Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

Estrume do curral

Compra qualquer porção de carradas o lavrador Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Leiria

Secção dos serviços de conservação

Arrematação na Administração do Concelho de Ancião

FAZ publico que no dia 3 de dezembro pelas 13 horas, sob a presidencia do respectivo administrador se ha de proceder á arrematação da empreitada constante do seguinte mappa:

Numero das empreitadas	Kilometros	Natureza do trabalho ou material	Quantidade	Base de licitação	Deposito provisório	Observação
1. ^a	0,0 a 20,0	Fornecimento de pedra britada posta ao lado da estrada	m ³ 2,000,0	1.200\$00	30\$00	O prazo para a conclusão do fornecimento é até 31-3-915.
		E. D. 123— Estação de Pombal por Figueiró dos Vinhos a Oleiros e a Sernache do Bomjardim				
2. ^a	20,0 a 42,0	Idem	m ³ 1,565,0	1.250\$00	31\$25	

A carta fechada, que cada concorrente apresentar, deverá conter:

- 1.º— Declaração escripta, obrigando-se a fazer o deposito de 5 por cento sobre o valor da adjudicação;
- 2.º— Documento de ter feito o deposito provisório;
- 3.º— Proposta do preço, fechada no sobrescripto,

As medições, desenhos e condições especiaes da arrematação estão patentes na secretaria da 2.^a secção em Ancião, todos os dias não feriados, das 10 ás 15 horas.

Secretaria da secção dos serviços de conservação em Leiria, 9 de novembro de 1914.

O Engenheiro Chefe de Secção
Antonio de Sousa Monteiro

RELOJOARIA E OURIYESARIA



MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relógios são da maxima confiança, affiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baralssimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a a trinta e um escudos, (20\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

Ex.^{mo} Snr,

Venho informar a V. Ex.^a que a primeira remessa dos Castanheiros do Japão é esperada n'esta villa no dia 20 do corrente. Como ha já muitas encommendas rogo a V. Ex.^a se digne informar a quantidade que deseja afim de serem reservadas. No castanheiro Japonez como se acha foutamente averiguado pelas regiões onde já ha muitos annos se faz uso da sua plantação o Castanheiro do Japão offerece as mesmas vantagens que a videira americana tem offerecido no caso da filoxera, na antiga videira, o que na verdade é de uma grande vantagem para o nosso meio onde já foi tão abundante de castanha e de boa madeira de castanheiro.

Suppondo prestar com a divulgarição do plantio do Castanheiro do Japão um bom serviço á nossa lavoura, agradeço a V. Ex.^a o favor de tornar conhecida esta tão util planta e a fineza de suas apreciaveis ordens ao que é

De V. Ex.^a

M.^{to} Att.^o V.^{or} C.^{do} e Obg.^{do}
Manuel Rodrigues

Pedrogam Grande,
1.^o de novembro de 1914

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raízes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

Coróas d'ouro
Dentes a pivô
Dentes em placa a **2\$00**

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRO DOS VINHOS

MANUEL RODRIGUES

LARGO DO ADRO

PEDROGAM GRANDE

Máquinas Pfaff

E' a maquina Pfaff d'uma construcção superiora todas as outras maquinas, andamento muito leve, rapido, silencioso, movidas com todas as innovações que se podem exigir.

E' finalmente a maquina Pfaff por excellencia para uso das familias, prestando se a todos os trabalhos de bordados, trabalhos de alfayate, de sapateiro, satisfazendo em resumo as maiores exigencias que se possam ter em uma maquina. Estas maquinas em Pedrogam Grande a unica casa vendedora é a de **Manuel Rodrigues**.

Grande liquidação

N'esta mesma casa está-se procedendo á grande liquidação de todos os artigos de tecidos de lã e de algodão, vendendo-se tudo pelo preço do custo e outras ainda por menos para mais rapida liquidação. O publico terá pois uma boa occasião de fazer as suas compras a preços baratissimos.

Outros artigos

Além dos artigos a que já nos referimos n'esta mesma casa encontra o publico, a preços muitocommodos, deposito de cammas de ferro, deposito de farinhas, de louca de Sacavem, dita de ferro esmaltado e muitos outros artigos, taes como: *sola, cabedal, vidraria, ferragens, meudezas*, etc.

Adubos quimicos

Esta casa é a unica que representa n'esta região as importantes fabricas dos adubos quimicos dos Srs. Henry Bachofen & C.^a, por isso a que em melhores condições vende todos os adubos, tanto simples como compostos, assim como vende os afamados adubos D.C., A.O. e M.R., já conhecidos do publico.

Visitem, pois, a casa de **Manuel Rodrigues**, Largo do Adro, Pedrogam Grande, que é sem duvida a casa que pelos seus grandes contractos em melhores condições vende todos os artigos que parte do seu mercio.

BRUNO
FIGUEIRO DOS VINHOS

A esta casa acaba de chegar o mais completo sortido em todos os artigos que a estação invernososa requer.

E' assombroso a grande variedade em lindos tecidos de lã e algodão e por preços BARATISSIMOS!!

Flanellas d'algodão em todos os generos, nas mais modernas côres e desenhos.

Flanelas de lã branca, amazonas casteletas, tirolezas panos setins e Alneidistas — sarjas de pura lã em côres da moda, artigo chic para vestidos, com um metro de largura.

Sargés, Biarrits, merinos e armures, em cores e preto.

Chales de agasalho e barra de seda, sortido sem competencia, em todos os generos, pretos e cores.

100 chales de flanela, um saldo, a..... **500!**

Camisolas de lã para homem, abertas e fechadas, e duplo peito.

Camisolas e cache-corsel, pura lã, em lindas cores, para senhora.

Cache-cors, luvas de lã grossas e finas.

Meias, peugas e peugui-nhas, tudo em lã branco, preto, cinzento e mais cores, para homem, senhoras e creanças.

Tamancos, chancas e galochas—sortimento em todos os generos, para homem, mulher e creanças.

Cobertas de algodão, cores lisas e com ramagem, baratissimas.

Cobertores de lã da serra; ditos finos com lindas cores e ramagens.

E muitos artigos de alta novidade

Já chegou a afamada massa de pimentão para tempero de carnes

Pimentão flor de 1.^o

Tripa secca, no va

VISITEM
OS ARMAZENS
DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem

TINTA Llançol

Formula Alemã

A melhor tinta de escrever

AZUL que a acção do ar transforma n'um verdadeiro PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rozo, na casa da sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario

Benjamin A. Mendes.

HOTEL VIZIENSE
REGISTADO
Rua dos Mouradores
LISBOA

D **proprietario**, previne os srs. passageiros que não se deixem iludir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	900

N'estes preços está incluído o vinho as refeições.

Vejo mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

ede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado